

15º - IMATURIDADE

1º Coríntios 3.1-3 – ***“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis. Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”***

A infância é um período bonito da vida de uma pessoa. Nessa fase da vida tudo o que se fala ou faz é interessante e motivo para risos e alegria. Nessa fase não há preocupações com o futuro ou até mesmo com o presente, pois quando a fome aperta é só pedir ou chorar e logo um adulto fará o possível para saciar sua necessidade. Esse é o período da alegria onde todos os observam com sorriso nos lábios e prontos a fazer afagos.

A infância é desprovida de responsabilidades. Ninguém exige que uma criança cumpra horários rigorosos ou responda por seus atos como se faz com os adultos. Se ela erra, quebra algo, faz sujeira, faz bagunça esses atos são vistos até com bons olhos, pois os adultos perceberão nesses atos o desenvolvimento físico e intelectual naturais de uma criança saudável. É a curiosidade que levará a criança às descobertas e ao crescimento sadio. As bagunças são sempre arrumadas por seus pais.

Com o crescimento vêm as responsabilidades e exige-se amadurecimento. Do adolescente já se exige bastante. Suas tarefas têm de ser efetuadas com esmero e os erros são punidos com certo rigor, mas ainda se leva em conta a sua pouca idade.

Quanto aos jovens as exigências são maiores. Seus atos são tidos como de um adulto. Suas atitudes visam a consolidação dos seus planos e isso exige uma solidez maior e uma reflexão mais cuidadosa dos atos praticados. Afinal de contas, o jovem se prepara para assumir o seu lugar na sociedade como membro dela e tem de estar preparado para isto.

Do adulto é cobrado que seja responsável e cuidadoso em todas as áreas da vida. É requerido do adulto que cumpra com os seus deveres e responda por tudo o que faz. O adulto é obrigado a responder por seus atos.

Na fase adulta os sorrisos são mais escassos. Por conta disto alguns adultos preferem viver como se fossem crianças. Atitudes infantis em adultos

são toleradas e são até engraçadas em certas ocasiões, mas se essas atitudes se tornam permanentes elas perturbam.

Um adulto que age o tempo todo como criança precisa de cuidados. O natural é que o adulto cresça e aja como adulto, assumindo as suas responsabilidades e respondendo por seus atos. Se isto não acontece significa que alguma coisa falhou no seu processo de amadurecimento. Algo precisa mudar.

O convertido deixa a vida de perdição e os caminhos mundanos ao se encontrar com Cristo. Ele inicia a sua vida cristã como uma criança e passa a aprender as coisas básicas. Nos primeiros meses ele apenas ouve e aprende o que lhe é ensinado, não tendo condições de opinar por conta de sua pouca experiência religiosa. Com o passar do tempo esse crente passa a ter condições de ensinar o que aprendeu aos novos convertidos, pois deixou o seu estado de imaturidade e alcançou a maturidade espiritual.

Esse é o desenvolvimento natural e é o que se espera de todos os convertidos. Acontece que nem sempre é assim e esse processo de crescimento não acontece com todos. Muitas pessoas se tornam cristãs e na sua vida não se percebe crescimento algum. Era criança ao se converter e continua a ser criança, mesmo depois de um bom tempo desde sua conversão.

Nosso tema é:

CRENTES EXPERIENTES OU CRIANÇAS ESPIRITUAIS?

Essa pergunta recai sobre as pessoas que deveriam agir como adultos e, no entanto, estão agindo como crianças. Do modo como é ridículo ver um adulto agir como criança no seu dia a dia, também é vergonhoso ver pessoas, que apesar do tempo decorrido desde a sua conversão, ainda continuam com o velho e vergonhoso discurso: *“Eu não posso fazer isso porque não estou preparado!”*

Essa resposta tem de ser abolida da boca dos crentes que tem o tempo hábil para já serem experientes. É necessário que estejam prontos a dizer: *“Estou preparado! Dê-me a tarefa, pois estou pronto para realizá-la”.*

Quando é que crentes se portam como crianças? A primeira resposta que o texto nos dá é que: **1ª – O CRENTE É IMATURO QUANDO SE PORTA COMO CRIANÇA** – *“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo”.*

O argumento parece redundante, mas não é. Tenho uma sobrinha chamada Mara Loiane, hoje ela está casada e já é mãe. A Mara tinha nove meses quando começou a andar e em suas descobertas chegou até a TV. Sobre a mesinha da televisão havia um pano bordado. A Mara puxou o pano e o jogou no chão. Dei-lhe um tapinha na mão e recoloquei o pano no lugar. Logo que virei as costas ela fez o mesmo e o tapa foi repetido. Isso aconteceu várias vezes até tirá-la dali. A criança comete erros e é castigada. Repete os mesmos erros e é novamente castigada. Isso é coisa de criança.

Tem crente que age assim. Erra e é castigado. Logo a seguir se esquece da punição e comete o mesmo erro. Agindo assim faz o mesmo que as crianças fazem. Isso qualifica o crente experiente como crente criança. O tempo não o ensina e a experiência não melhora a sua vida, pelo contrário, só piora. Ele está sempre repetindo os mesmos erros.

Hebreus 5.12,13, diz: ***“Tendes novamente a necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança”.***

Nesse texto o autor está tratando sobre os crentes imaturos. Eles são caracterizados pela necessidade de se repetir o ensino várias e várias vezes para que haja aprendizado.

O alimento recebido por esses é comparado a leite, ou seja, o conteúdo ensinado é o básico, quando já deveriam receber ensino avançado, comparado ao alimento sólido.

Já assisti a vários filmes e gostei de muitos. Mas assisti-los novamente é maçante. Não tem graça assistir a um filme do qual se sabe o final. Adultos pensam assim, mas as crianças não têm esse problema. Crianças assistem os mesmos filmes repetidas vezes e não se cansam de assisti-los. Elas aprendem com a repetição.

Muitos crentes experientes agem como crianças quando necessitam de ouvir os mesmos ensinamentos repetidas vezes até que consigam apreender. Eles agem como criança, pois muitas vezes, mesmo com as repetições ainda continuam sem aprender.

Paulo disse aos Coríntios: ***“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo”.***

Paulo estava tratando os crentes coríntios como crianças, pois eles estavam agindo como elas. Ele não pode ensinar assuntos relevantes à fé e também não pode cobrar a responsabilidade deles porque se mostravam infantis.

Logo eles que tiveram tantas oportunidades de aprender. Que ouviram o missionário várias vezes no longo tempo que Paulo esteve junto a eles. Também ouviram os ensinamentos de Apolo e Pedro. Não lhes faltaram mestres. O que lhes faltou foi guardar no coração o que ouviram e colocar em prática para melhor fixar o aprendizado. Faltou-lhes amadurecimento espiritual.

Aos Gálatas (5.16) Paulo disse: *“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, por que são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer”.*

A criança não pode andar enquanto é bebê. Com o crescimento a criança começa a dar os primeiros passos. Ela se esforça para ficar em pé, segurando-se nos móveis e logo ela se lança à frente e depois de muitas quedas, dá os primeiros passos. Os passos se iniciam inseguros e cambaleantes e com a repetição deles as pernas se firmam e a criança adquire a habilidade de andar e até de correr. Se a criança não anda é porque possui algum tipo de doença ou limitação física.

Paulo disse: *“Andai no Espírito”.* O crente criança não sabe andar e necessita da ajuda dos crentes mais antigos. Ele se converteu, mas ainda não tem forças e habilidade para caminhar.

Os primeiros passos são naturais. Difíceis, mas necessários. O que caracteriza o crente experiente como criança é o fato de agir como criança. Ele já sabe andar, mas prefere engatinhar. Ele tem habilidade de correr, no entanto, não dá os passos *“no Espírito”* que já pode dar.

Por conta disso não cresce. Mantém-se como parálitico espiritual e por isso está sempre satisfazendo a vontade da carne. O crente que poderia ser adulto ainda persiste nos costumes de criança e por isso não pode ser comparado a outra coisa, a não ser – CRIANÇA!

Já viram criança dando birra ou fazendo calundu? Ela esperneia e grita. Chama a atenção de todos. Joga-se no chão e dá aquele show. Emburra e fica sem falar com os outros. Tem adulto agindo assim, infelizmente.

As vezes observamos algumas pessoas que gostam de falar alto e chamar a atenção do mesmo modo que crianças. Quando contrariadas ficam sem falar com os irmãos. Se agem como criança não podem reclamar quando forem tratadas como crianças.

A segunda resposta que o texto nos dá é que: **2ª – O CRENTE É IMATURO QUANDO AGE DE CONFORMIDADE COM A CARNE** – *“Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis”*.

O que seria agir de conformidade com a carne? Ao nascer, a criança vai descobrindo que pode suprir as suas necessidades através do choro. Então ela passa a dominar os seus pais. Quando está cansada de ficar no berço, chora. Se a mãe não lhe dá o que deseja, chora.

Mais tarde ele descobre que se fizer birra a mãe lhe dá o que deseja, então ela chora. Com o passar dos anos ela se acostuma a seguir os impulsos naturais que levam à satisfação dos seus desejos. Tudo o que tem vontade de fazer ela faz. Assim ela aprende a satisfazer aos seus impulsos naturais.

Os impulsos naturais dos homens são contrários à vontade de Deus. Quando o homem caiu em pecado ele se afastou da vontade de Deus e passou a fazer o contrário do que Deus deseja. Esses impulsos naturais são chamados de “Vontade da Carne”. Eles são contrários aos princípios cristãos.

Os impulsos da carne buscam satisfazer a si mesmo, e uma vez que o homem se satisfaz da forma natural do seu desejo ele faz o que é contrário à vontade de Deus. Sendo assim, agir de conformidade com a carne é obedecer aos impulsos de uma natureza caída e pecaminosa, levando o homem para longe de Deus e para mais perto de sua perdição.

Estava assistindo a um desenho animado com meu filho e observei uma verdade dita por uma personagem. O desenho é de um robô que age como gente. Ele ficou descontrolado por algum tempo e depois voltou ao normal e fez um comentário com sua amiga: *“Parece que existem duas forças dentro de mim”*. A resposta de sua amiga foi: *“É isso que*

te faz humano. Todos temos o mal e o bem dentro de nós. Resta saber qual destas forças é que você vai deixar dominá-lo”.

Outra forma de ilustrar essas duas forças foi dito por um pastor: *“Há dois lobos ferozes dentro de ti. Vencerá o que for melhor alimentado”.*

Todos os homens têm esse desejo natural decaído. Quando se converte descobre o erro que praticara. Consciente dos erros do passado, o convertido lutará contra essa força pecaminosa e buscará fazer a vontade de Deus, reprimindo a vontade natural e fazendo o contrário do que ela o induz.

Obedecer a Deus é a atitude de um homem maduro espiritualmente. O homem carnal não obedece a Deus. O homem espiritual recebeu em seu coração o Espírito Santo e se deixa dirigir por Ele, mesmo que essas atitudes sejam contrárias ao que ele normalmente faria se obedecesse aos seus impulsos naturais.

O homem carnal é aquele que segue os seus impulsos carnis. Ele faz tudo o que lhe dá prazer, sem questionar. É possível haver crentes que, mesmo tendo recebido o Espírito Santo ainda continuam nos seus antigos hábitos. É que eles não se tornaram *“Servos”* de Deus. Jesus não é o *“Senhor”* de suas vidas. Se Cristo é o teu Senhor você o obedecerá. Se são senhores de si serão considerados *“Crentes carnis”*.

Farei uma ilustração para você entender. Um mendigo recebeu uma herança e ficou rico. Ficou milionário da noite para o dia. Ele foi tirado das ruas e passou a morar em sua mansão, mas em vez de continuar morando no conforto que sua riqueza lhe dava ele abandonou tudo e voltou a morar nas ruas como quem não tem nada. Ele é rico de fato, mas ainda continua a agir como mendigo.

Assim acontece com o crente carnal. O Espírito Santo foi-lhe dado para santificá-lo. Nos primeiros dias de sua conversão há uma explosão de alegria com a nova vida. Mas com o passar do tempo ele volta a ter os antigos desejos, como Israel teve saudade das comidas do Egito, e mesmo sendo avisado pelo Espírito Santo do pecado que está para cometer, ainda assim prefere pecar.

Sua consciência pesa, ele chora, percebe que errou, mas como ainda age como criança, continua no erro, apesar de estar consciente. Prefere agir em obediência aos seus desejos carnis.

Hebreus 5.14, diz: *“O alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal”*.

Esse era o problema dos Coríntios. Eles não podiam se alimentar de alimento sólido por que não podiam suportar. Eles não cresceram. Ainda não estavam prontos para darem passos mais elevados. Eram crentes carnis. Eles não praticavam o que sabiam ser o correto. Isto é afirmado no texto acima, que os adultos são aqueles que *“têm suas faculdades exercitadas, pela prática”*.

Rapazes musculosos causam inveja nos magrinhos. Os outros rapazes, os não musculosos, desejam ser musculosos como os demais, mas se não praticarem os exercícios que os outros praticam, nunca terão seus músculos desenvolvidos. Eles possuem os mesmo músculos que os demais, o problema é que eles não os exercitam.

Gálatas 5.19-21, dá uma lista das obras da carne e termina dizendo que *“Não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam”*. Os perdidos praticam as obras da carne naturalmente, pois são escravos. Eles não conseguem e não podem agir contra a sua natureza. Mas o convertido pode e consegue agir contra essa vontade da carne. Ele apenas precisa lutar com todas as forças que Deus lhe deu e assim sairá dessa luta como vencedor. Ele precisa se exercitar mais.

É nesse momento que o crente imaturo age como criança. Mesmo sabendo que o impulso que está recebendo não vem de Deus e é contrário a Sua vontade, ainda assim se deixa vencer e pratica os atos contrários a vontade de Deus.

Ao invés de se humilhar, se exalta; Ao invés de ser manso, é bravo e altivo; Ao invés de ser longânime é apressado para agir e age de maneira errada. O crente que age assim age como uma criança, pois sabe que deve se deixar dominar pelo Espírito Santo e mesmo assim age dominado pela vontade da carne.

Por isso se torna um crente carnal, impossibilitado de realizar as obras que se espera que pratique e incapaz de ser usado como vaso útil para o Reino de Deus.

A terceira resposta que o texto nos dá é que: **3ª – O CRENTE É IMATURO QUANDO COPIA O MODO DE VIVER DOS INCRÉDULOS –**

“Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”

Acabou de acontecer a Semana da Moda de São Paulo. Nessa feira centenas de modelos femininos e masculinos estiveram desfilando vários modelos de roupas diferentes. Comerciantes de diversas partes do mundo estiveram presentes e compraram milhares de peças, pois sabem que logo que terminar a feira muita gente vai correr para as boutiques para comprar as roupas expostas na feira. Querem ser iguais a todos.

Quando eu era rapaz eu caí nessa. Eu tinha uma calça jeans muito bonita da qual eu gostava muito. Meus amigos começaram a cortar suas calças, fazendo buracos nelas e eu fiz o mesmo. Picotei a calça toda. Depois de cortá-la descí do apartamento e fui para a rua. Me senti uma árvore de natal no mês de junho. Todos me olharam. Voltei imediatamente e cortei a calça, fazendo dela uma bermuda normal.

Um ditado popular diz que *“a massa é burra”*. Isso porque o povão parece não ter vontade própria e sempre segue a vontade da maioria. Parece que teme tomar as decisões que sabe serem corretas por medo de ficar sozinho. Preferem errar com todos a acertar sozinho.

Quando o rei Davi estava prestes a morrer chamou o seu filho Salomão e lhe deu algumas recomendações. Uma delas foi: *“Seja corajoso e seja homem!”* (1 Reis 2.2).

Coragem todo homem tem de ter, principalmente se for um rei. Mas ser homem Salomão já era. Que é que Davi queria dizer com esse *“Sê Homem”*? Para Salomão governar não poderia copiar o modo de ser de outros homens. Ele teria de ser autêntico e ser fiel aos seus princípios. Salomão não obedeceu ao que lhe fora dito por seu pai. Salomão não seguiu o seu conselho. Desviou-se quando copiou o modo de vida dos reis que o cercavam e a forma de adoração das mulheres com as quais se casou. Ele não foi homem, foi uma cópia de outros homens.

Copiar os outros é coisa de criança. Observe o que acontece quando um menino faz xixi perto de outros. O negócio vira uma enxurrada. Todos os outros fazem o mesmo. Tem gente que acha que deve fazer o mesmo que todos, mesmo que a atitude seja irracional ou ridícula: *“Se todos fazem, farei!”*

Ser diferente traz inconvenientes. Você será sempre notado, criticado, mas nunca ignorado. Quando vários jovens fazem algo de errado e um deles, por ser crente, se nega, o grupo se revolta contra ele. Por conta da possível aversão dos amigos, por se recusar a imitá-los, muitos jovens abrem mão das suas convicções e fazem o que sabem ser errado para garantir a amizade dos outros jovens. Será que vale a pena?

Os amigos de Daniel passaram por essa situação. Havia uma multidão se curvando diante de uma estátua, mas os jovens não se curvaram. Eles se negaram a obedecer ao rei e seguir a atitude da multidão. Sofreram a represália do rei e foram punidos publicamente, mas no final, o nome de Deus foi glorificado e eles foram honrados na Babilônia.

A mesma atitude foi tomada por Pedro e João, diante do Sinédrio. Os judeus queriam que eles lhes obedecessem. Pedro e João optaram por obedecer a Deus, mesmo que por isso tivessem que ser surrados. Como foram fiéis, no final, eles exultantes glorificaram a Deus por terem sido dignos de sofrerem por causa de Jesus Cristo.

Outros dois que deram o exemplo foram Josué e Calebe. Eles não repetiram a covardia dos outros dez espias. Eles confiaram em Deus e deram o seu depoimento verdadeiro. Os dez espias covardes, que não confiaram no Senhor e seguiram a maioria, morreram no deserto e somente os dois homens que ousaram não copiar a covardia dos outros é que entraram na terra prometida e foram abençoados por Deus.

Autenticidade é coisa rara. Todos usam o que todos usam. Falam gírias que os outros falam. Temem que se não falarem e se vestirem como os demais possam ser excluídos do grupo. Essa foi a preocupação de Paulo ao dizer aos Coríntios ***“Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”***

Os Coríntios sabiam que o ciúme e as contendas são destruidores. Discussões promovem divisões. Mas os Coríntios estavam ***“andando segundo o homem”***, ou seja, estavam agindo como qualquer perdido.

Sabiam que Deus abomina tais atitudes, mas no momento da raiva brigavam. Não dominavam o seu ímpeto. Em vez de se alegrarem com as vitórias dos outros, ficavam enciumados. Esse é o modo de agir dos incrédulos por não ter Jesus Cristo em seu coração. O crente experiente não age assim

porque sabe que essa não é a vontade de Deus. Ele se nega a copiar o modo de vida dos incrédulos, pois optou por seguir ao Mestre Jesus.

Gálatas 1.10, diz: *“Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo”*. Fica claro que copiar o modo de ser e de viver dos incrédulos é um modo de se fazer servo de Satanás. Quem copia o modo de ser dos incrédulos não pode ser servo de Deus, pois os servos de Deus vivem do modo como Jesus Cristo viveu.

Nosso argumento é que Crentes imaturos agem como crianças quando copiam o modo de viver dos incrédulos. Os incrédulos são filhos das trevas e vivem como o seu senhor, o Diabo. O diabo veio para matar, roubar e destruir e os seus servos agem para o mesmo fim.

Os servos do Senhor seguem o seu Senhor que veio para que tivéssemos vida plena. Na busca por essa obediência os servos do Senhor copiam o modo de viver de Cristo. Mesmo sabendo que nunca serão perfeitos os servos de Jesus procuram andar nos seus passos, pois não desejam ser crianças, mas adultos experientes e úteis.

Deus chamou homens perdidos e lhes deu a salvação. Quando iniciaram a caminhada cristã eram crianças. A vontade de Deus é que os crentes cresçam e se tornem capazes de lutar contra o mal e propagar o Seu Evangelho como adultos.

Foi sobre esse assunto que estudamos. Nosso tema foi:

CRENTES EXPERIENTES OU CRIANÇAS ESPIRITUAIS?

Vimos que...

O CRENTE É IMATURO QUANDO SE PORTA COMO CRIANÇA – *“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo”*.

O CRENTE É IMATURO QUANDO AGE DE CONFORMIDADE COM A CARNE – *“Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis”*.

O CRENTE É IMATURO QUANDO COPIA O MODO DE VIVER DOS INCRÉDULOS –“Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”

Seja um crente adulto e preparado. Deixe as coisas de criança para crianças. Cresça e se torne mais útil ao Reino de Deus. É isso que se espera de um crente maduro.